



ASSEMBLEIA  
DE FREGUESIA  
DE  
CASTELO BRANCO

**ATA Nº1**  
**Ordinária**

12 de outubro de 2021

Auditório da Biblioteca Municipal de  
Castelo Branco



Aos doze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco, teve início a primeira sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco.

Após a tomada de posse e a constituição dos Órgãos Executivo e Deliberativo da Freguesia de Castelo Branco, a sessão teve início com a intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia, seguindo-se as intervenções dos representantes de cada força partidária começando pelo menos votado, a saber: MPT; CHEGA; PPD/PSD-CDS/PP-PPM; SEMPRE-MI e PS e por último a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia.

- MPT – Victor Grosu
- CHEGA - Micaela Cristina da Costa Canilho Belo
- PPD/PSD-CDS/PP-PPM – José Maria Gonçalves Caldeira Sebastião Caldeira
- SEMPRE – MI – João Pedro Martins Delgado
- PS – Carlos Afonso Duarte Belo de Camões

**João Manuel Duarte Lopes Vicente (Presidente da Assembleia de Freguesia)**

Caros membros da Assembleia de Freguesia

Presidente da Junta de Freguesia e demais membros do Executivo

Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco eleito e demais equipa da vereação

Convidados

Membros dos órgãos de imprensa

Minhas senhoras e meus senhores,

As minhas primeiras palavras na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia vão no sentido de saudar mais uma manifestação de cultura democrática, por parte do nosso povo, no passado dia 26 de setembro.

Como todos sabem, o exercício do direito de voto é a pedra angular da Democracia, com um relevo ainda maior nas Eleições Autárquicas, em que, na maioria das vezes, eleitores e eleitos não são desconhecidos entre si.

Posto isto, não posso deixar de saudar de forma especial todos os eleitos para a Assembleia de Freguesia, tanto os que agora transitam para o Executivo da Junta de Freguesia, como aqueles que irão exercer o seu mandato na assembleia.

Com isto, e com a responsabilidade de termos sido eleitos pelo nosso povo, recordar-vos que aqui estamos como uma equipa escolhida pelos nossos concidadãos, os quais se reviram nos nossos programas e projetos para levarmos a nossa freguesia por diante.

Dito isto, é com grande expectativa que aguardo por trabalhar com todos vós para o debate de ideias e propostas e se conseguirem encontrar as melhores soluções para os desafios que enfrentamos coletivamente.



A este respeito, não poderia deixar de assinalar que, ao contrário do que era habitual há largos anos, não existe uma maioria absoluta de um só partido nesta assembleia, o que, por si só, irá trazer para a mesma uma centralidade que, em abono da verdade, deve ser a regra e não a exceção. Esta centralidade da Assembleia de Freguesia, onde tudo se decide, constituirá um desafio e uma oportunidade para todos poderem contribuir efetivamente para o sucesso da nossa freguesia.

Aliás, este princípio de diálogo, consenso e compromissos, começou hoje mesmo com a eleição desta mesa, a qual é o composta por elementos de dois partidos, e cuja eleição resulta dos votos dos elementos de mais do que um partido.

Por fim, no que toca aos membros da Assembleia de Freguesia, resta-me agradecer a confiança que foi depositada em mim e nos dois secretários da mesa, garantindo-vos que, da nossa parte, cá estaremos ao vosso dispor para que as sessões decorram de forma que todos se sintam incluídos, ouvidos e com voz ativa nas mesmas.

Naturalmente, não poderei deixar de saudar o meu antecessor, Jorge Neves, pelos quatros anos de mandato como Presidente da Assembleia de Freguesia.

Um grande bem-haja!

Senhor Presidente da Junta de Freguesia, José Pires.

Felicito-o pela sua eleição e à sua equipa, agora composta.

Da parte da mesa da assembleia de freguesia, cá estaremos para, de reunião em reunião, tomarmos parte nos trabalhos para fazermos da nossa freguesia um espaço cada vez melhor. Pode contar, naturalmente, com a nossa colaboração institucional.

Relativamente às reuniões da Assembleia de Freguesia.

A este respeito, não posso deixar de assinalar que, ao longo do mandato que agora cessou, dois dos pontos mais foram mencionados nas reuniões por representantes das diversas forças políticas representadas, eram a reduzidíssima participação dos fregueses e a total ausência da imprensa.

Hoje temos aqui o público e imprensa.

Dirijo-me a vós em particular.

Todos nós, como cidadãos que vivemos na freguesia (e anexas), temos sempre ideias ou críticas a apontar ao modo de funcionamento das instituições. É natural e saudável que assim seja.

É verdade que, na maioria das vezes, as pessoas se queixam que "não são ouvidas".

Mas também é verdade que, na maioria das vezes, as pessoas se queixam no local errado: seja nos cafés, nas redes sociais, ou até aos amigos e conhecidos...

Contudo, muito raramente vão até uma assembleia de freguesia e fazem as críticas cara-a-cara ao Presidente da Junta de Freguesia.



**E quem diz críticas, diz sugestões!**

**Mesmo que não seja tarefa específica do Presidente, o mesmo fica encarregue de fazer chegar ao órgão competente, isto é, não cai no vazio!**

**E se nada for feito? Pode, e deve, confrontar o eleito. Quem está na política, está para servir.**

**Sei que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia ora empossado partilha desta opinião e anseia por vos ouvir, seja no bom ou no mau.**

**Por isso, da nossa parte, tudo faremos para que as reuniões se mantenham em horas que permitam a participação do público, em horário pós-laboral, salvo alguma exceção, mas que será sempre devidamente divulgada.**

**Conto por isso com a vossa participação!**

**Quanto à imprensa, compreende-se que a mesma tenha as suas agendas e faça a cobertura do que considera mais oportuno, mas a mesma também não pode esquecer que a cobertura e acompanhamento das reuniões da assembleia de freguesia constitui um serviço público de inestimável valor.**

**Costuma-se dizer que o que não sai na imprensa, é como se não tivesse existido. Por isso, a vossa função é de primeira importância na aproximação entre eleitores e eleitos, colaborando na melhoria da divulgação das reuniões da assembleia.**

**Serão muito bem-vindos às reuniões.**

**Por fim, é minha intenção para este mandato que agora se inicia, dar mais visibilidade às Assembleias de Freguesia. Para tal, iremos encetar esforços para que as mesmas possam ser transmitidas em direto nas redes sociais, possibilitando que os fregueses possam acompanhar o decorrer das sessões de trabalho, mas também criar uma página da própria Assembleia de Freguesia, a qual irá servir como veículo de aproximação aos fregueses, em complemento com os meios tradicionais de divulgação. De referir que este é um objetivo para o mandato, estando a mesa da assembleia completamente disponível para ouvir sugestões de todos aqueles que quiserem dar o seu contributo.**

**Uma vez mais, é para servir que aqui estamos e é com esse espírito que trabalharemos!**

**Viva a freguesia de Castelo Branco, Lentiscais e Taberna Seca!**

**Vivam os nossos fregueses!**

**Viva Portugal!**



**Victor Grosu (MPT)**

Muito boa noite.

Quero agradecer a todos por terem vindo. Presumo, que não será um interesse muito fácil visto que na área da política atual as divergências são cada vez mais fraturadas, espero que estes jovens e esta equipa façam o necessário e o possível para que haja um consenso e uma estabilidade de forma a poder seguir em frente. Não vou alongar-me muito mais, temos muito trabalho para fazer e gostava que todos os partidos, pelo menos, divulgassem de forma mais proativa as necessidades e as ideias que podem ser mais construtivas.

Muita saúde.

**Micaela Canilho Belo (CHEGA)**

Boa noite.

Saúdo todos os presentes e os que por impossibilidade não puderam marcar presença.

Desejo as maiores felicidades e bom trabalho.

Obrigada.

**José Maria Coelho (PPD/PSD-CDS/PP-PPM)**

Exmº Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco

Exmº Senhor Presidente da Junta de Freguesia e respetivos membros

Exmº Senhores representantes das instituições civis, religiosas, militares e paramilitares

Exmº Senhores deputados de Freguesia

Restantes presentes

Comunicação Social,

As minhas primeiras palavras vão NÃO SÓ para os eleitos aos órgãos da Freguesia de Castelo Branco, mas para todos os eleitos das várias freguesias do nosso concelho, Câmara e Assembleia Municipal. Não há função mais nobre do que servir o outro e esse sentimento acentua-se ainda mais quando servimos os nossos. Faço votos de um excelente mandato a todos pois o nosso sucesso é o sucesso dos nossos fregueses e munícipes.

Decorreram, no passado dia 26 de setembro, eleições para as nossas autarquias locais. Houve um resultado eleitoral que fragmentou os órgãos do poder local em Castelo Branco, o significa uma grande vitalidade da democracia, mas exigiu às forças políticas uma responsabilidade acrescida na interpretação destes mesmos resultados eleitorais. Nenhum partido ou movimento independente consegue avançar só, e fomos todos convocados a procurar pontos de encontro e a negociar consensos, tendo em vista o bom funcionamento dos órgãos.



O Partido Social Democrata, como partido responsável, entendeu que não deve compactuar com uma ideia de instabilidade e de ingovernabilidade através de jogos partidários que não só não se devem, mas não se podem sobrepor ao superior interesse dos albicastrenses.

E foi por isso que os eleitos do PSD decidiram integrar o executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco. Dando respeito à escolha dos fregueses e, ao mesmo tempo, privilegiando a pluralidade nos órgãos. Mas que isto não seja interpretado como um cartão verde ao Partido Socialista, mas sim como um cartão laranja, que permitirá ao PSD ter uma maior voz e uma posição privilegiada enquanto oposição à governação socialista. Teremos acesso a informação que nos permitirá escrutinar o trabalho do executivo com mais rigor, promovendo a transparência e a prestação de contas. O PSD compromete-se, assim, a não falar para dentro e dar contas aos cidadãos que é a quem realmente servimos.

Quero também deixar uma palavra à minha geração. Tenho 22 anos, nasci em Castelo Branco e estudo em Lisboa. Como eu, muitos jovens saíram de Castelo Branco à procura do seu sonho! Contudo, na hora de voltar Castelo Branco fecha-nos a porta. É preciso trabalhar para as novas gerações e sou-vos sincero: gostava muito que Castelo Branco fosse uma terra de oportunidades. E isso consegue-se com aquilo que fomos ouvindo pelas várias forças políticas ao longo da campanha eleitoral: atração de investimento e consequente criação de emprego qualificado, incentivos à natalidade, apoios à habitação, fazer de Castelo Branco uma cidade do séc. XXI, atrativa aos jovens.

Tudo isto nunca esquecendo que Castelo Branco é uma freguesia e um concelho cada vez mais envelhecido e, por isso, é essencial que olhemos também para a qualidade de vida dos mais idosos através do reforço e promoção dos cuidados de saúde, do incentivo a uma vida ativa, do apoio domiciliário e da especial atenção à sua saúde mental, questão que já constatámos que é transversal a todas as faixas etárias e que é urgente que lhe demos a devida conta.

Não vos quero alongar mais e, nesse sentido, reitero os meus votos de excelente mandato a todos. Parece-me que serão quatro anos que prometem.

Viva os albicastrenses!

Viva Castelo Branco!

Muito obrigado.



**João Delgado (SEMPRE-MI)**

Exmo. Sr. Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia

Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia cessante

Sr. Presidente da Junta cessante

Sr. Presidente da Junta eleito

Todos os eleitos à Assembleia de Freguesia e ao Executivo

Público e comunicação social,

O nosso documento é uma declaração de intenções que nós vamos resumir em cinco princípios:

1. **Desenvolvimento local:** um movimento independente não é de direita nem de esquerda. Temos pessoas de todas as proveniências, mas temos um só foco: o desenvolvimento local. Não temos doutrina sobre o governo, eleições legislativas, europeias, sobre o orçamento de estado, etc., só nos interessa o desenvolvimento da Freguesia de Castelo Branco e da região de Castelo Branco. E é aqui que está o futuro, na gestão local dos movimentos independentes. Podemos ficar acantonados no passado, fingindo que estamos bem, mas o futuro são estes movimentos e nós cá estamos.

Fomos todos convocados, pelos eleitores, que confiaram em nós, na nossa coerência e integridade.

2 – **Participação:** Queremos eleitos ativos, participantes, em constante preocupação e trabalho pelo bem estar da freguesia e das suas populações. Seremos uma oposição coerente, construtiva, séria, frontal e unida. Podem contar connosco para construir o bem estar das populações e a sustentabilidade desta freguesia.

Podem contar com a nossa oposição frontal, se virmos que a freguesia está a ser usada para políticas de afirmação de imagem sem conteúdo real e concreto para as pessoas.

Pelo que vimos, somos a única grande força política em Castelo Branco que não prescinde do seu programa, da sua coerência, determinação e responsabilidades.

3 – **Proximidade:** O nosso trabalho será sempre feito em articulação com as pessoas, individualmente ou coletivamente falando. Os interesses de cada pessoa, de cada associação e coletividade, aqui estaremos para os defender.

4 – **Integridade:** A nossa oposição será atenta e crítica, mas leal e íntegra. Não vamos entrar em insídias ou agendas subreptícias, sempre nos bateremos com lealdade, de forma transparente e sem animosidade gratuita. Não temos inimigos, temos adversários. Se concordarmos com as propostas do Executivo, ter-nos-ão na construção; se não concordarmos, assumiremos a oposição frontal, mas íntegra, assumiremos o nosso papel de única grande força de oposição.



5 - Respeito: Respeitaremos e honraremos a legitimidade democrática de quem ganhou estas eleições e desde já congratulamos o Sr. Presidente da Junta eleito. Mas da mesma forma que respeitamos os muitos eleitores que votaram no PS, exigimos que o PS respeite os muitos que votaram no SEMPRE nesta Junta de Freguesia.

Relembraremos hoje e sempre que necessário, que o novo Presidente de Junta, é presidente não só dos eleitores que votaram PS, mas também daqueles que votaram Sempre, PSD, CHEGA, MPT, CDU e BE. Não aceitaremos que 66% dos eleitores desta freguesia que não votaram PS, possam ser esquecidos. Não aceitaremos qualquer tipo de governação na Junta que deixe para trás a legitimidade democrática dos eleitos do SEMPRE que tiveram um fortíssimo apoio da população consubstanciado em votos. Não entrámos, é certo, em distribuição de lugares/cargos; a população albicastrense quis que fôssemos a grande força da oposição, cá estaremos sem ceder nos princípios, sem traírmos o voto de cada um dos eleitores em troca de honras e pequenas ofertas de poder aparente.

Bom trabalho a todos.

#### **Carlos Camões (PS)**

Cumprimento

O Presidente da mesa e os restantes membros da mesa

O Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Prof. José Pires

Os membros das coletividades da sociedade civil

O Presidente eleito da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues

O Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, Arnaldo Brás

Os membros do Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco

Cidadãos albicastrenses,

O Partido Socialista e mais concretamente a lista que concorreu à Junta de Freguesia de Castelo Branco pelo Partido Socialista, é novamente merecedora da confiança dos cidadãos albicastrenses.

Por esta razão começo por agradecer a todos aqueles que se deslocaram às urnas em mais um dia da democracia, mas, principalmente a todos aqueles que em nós depositaram a capacidade e a responsabilidade de os representar. Em nome de todos os envolvidos nesta campanha, o meu bem-haja!

É com sentido de dever, com trabalho e com a humildade de quem quer servir a causa pública que procuraremos corresponder às expectativas, estar próximos de todos os fregueses e encontrar as melhores soluções para os problemas, grandes e pequenos que se nos deparem.





Com respeito às restantes forças políticas aqui presentes, saúdo todos aqueles que democraticamente foram eleitos, assim como todos aqueles que participaram e contribuíram para este último ato eleitoral. Afirmo que o Partido Socialista está, como sempre esteve, disponível para o diálogo com todos aqueles que defendam uma democracia aberta, inclusiva e participada.

Em democracia não há inimigos, apenas pessoas com diferentes pontos de vista, cá estaremos para fundar os alicerces, procurar os consensos, criar as pontes, na construção de mais-valias para a freguesia. Prometemos que serão valorizadas todas as propostas que promovam o aumento do bem-estar de todos os cidadãos albicastrenses, dos Lentiscais e da Taberna Seca e o atenuar de algumas lacunas presentes na nossa comunidade.

Queremos caminhar com passos firmes para o futuro, para isso temos de fazer no presente e compreender o passado. A lista do Partido Socialista é por isso uma soma de pessoas com capacidades extraordinárias, de diferentes gerações com o denominador comum de terem Castelo Branco no seu coração.

Há algo que me apraz colocar em destaque na composição da lista apresentada pelo Partido Socialista aos órgãos da Junta de Freguesia de Castelo Branco, a presença dos vários jovens que dela fazem parte é um reconhecimento da sua qualidade, é igualmente uma linha de continuidade assumida no mandato anterior de que o Partido Socialista é um partido vincadamente progressista e com vontade de escutar as ideias daqueles que representam o futuro e que, perdoem-me, melhor o compreendem. Será com o seu contributo que iremos perseguir uma agenda mais verde, mais digital, mais global e informada, em que pretendemos que as famílias se fixem na nossa freguesia com a perspetiva de uma plena realização pessoal, profissional e familiar.

Somos uma equipa heterogénea, capaz de somar à já referida irreverência, uma experiência adquirida nos mais diversos campos profissionais de atuação. "Que tudo fará para implementar os compromissos assumidos no programa eleitoral que ostenta o cunho do Partido Socialista. Comprometemo-nos a dar atenção às forças vivas da cidade."

Mantendo esta tônica e somando-a à metáfora da altura do ano em que nos encontramos, o Outono, abre-se um novo ciclo, com novos atores, no qual obviamente caem algumas das folhas à espera da renovada esperança que surge com a Primavera. Este é o momento para largarmos vícios nefastos, para procurarmos melhores formas de participação, uma maior transparência em toda a nossa ação política, melhor comunicação e articulação com todos os cidadãos e assumirmos sem medo a busca por uma sociedade mais justa, livre e fraterna, marca indelével do Partido Socialista desde a sua constituição.

Como defendido pelo nosso presidente na apresentação da candidatura iremos trabalhar em equipa, num projeto coletivo, mas com marcas próprias. Far-nos-emos valer dos nossos



valores, do nosso ideário, na prossecução de um objetivo que tem como fim a melhoria das condições de vida de todos aqueles que vivem, estudam e trabalham em Castelo Branco e nas suas anexas da Taberna Seca e Lentiscais, ao mesmo tempo que procuraremos oferecer uma experiência ímpar a todos aqueles que nos visitem. Para tudo isto pode o executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco contar com o apoio da bancada do Partido Socialista.

Permitam que conclua a minha intervenção agradecendo ao anterior Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, o trabalho desempenhado em prol da nossa comunidade e que é reconhecido não só por mim, como pela maioria dos cidadãos do Concelho de Castelo Branco que assim o demonstraram ao eleger o Professor Leopoldo Rodrigues como novo Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. Espero que leve consigo esta escola de aprendizagem e desejo-lhe as maiores felicidades neste novo cargo com a consciência tranquila de que irá desempenhar um ótimo trabalho à frente dos destinos do nosso Concelho.

Ao Presidente da Assembleia de Freguesia cessante, Eng.º Jorge Neves pela eficaz condução dos trabalhos nesta assembleia, pela promoção do diálogo entre as diversas forças políticas que a constituíram e por todo o empenho colocado no desempenho destas funções.

E a todos os membros do antigo executivo e da antiga assembleia, alguns que porventura se mantêm.

Será uma honra continuar o trabalho desenvolvido até agora em prol de todos os cidadãos. As bases, essas, estão definidas, cabe-nos agora acrescentar o nosso valor, a nossa força e as nossas ideias.

Vamos ao trabalho! Viva a Freguesia de Castelo Branco!

**José Dias Pires (Presidente da Junta de Freguesia)**

Muito boa noite.

Quero, em primeiro lugar, saudar e agradecer a todas as pessoas que quiseram assistir a este ato de cidadania e, permitam-me, muito em especial à presença dos Presidentes Cessantes da Junta e da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, aos quais saúdo e agradeço o meritório trabalho que desenvolveram no mandato anterior em prol da comunidade albicastrense.

Agradeço, também, aos nossos familiares e amigos e às muitas centenas de pessoas que nos enviaram os parabéns e desejaram um trabalho profícuo, o que consubstancia uma boa exigência como pontos de partida e de chegada.



Saúdo, por fim, todos os anteriores e novos membros da Assembleia de Freguesia e do Executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco e em especial os mais jovens que delas fazem parte e nos dão a garantia de futuro. Esperam-nos, na comunidade que aceitámos representar e servir, novos tempos de desafio e de trabalho intenso, de diálogo aturado e inovador, que todos naturalmente desejamos profícuo.

Pretendemos novos tempos em que o pensar diferente não seja considerado pecado ideológico e muito menos crime de cidadania (embora a História nos lembre que houve quem pensasse o contrário). Pensar diferente é um direito e privilégio de qualquer pessoa que implica respeito por quem, de forma livre, o manifesta.

Não duvido que, neste mandato, o raciocínio e o debate nos possibilitará conhecer pessoas que pensam diferente, e que, apesar disso, enriquecerão a nossa forma de ver as coisas e de tomar decisões.

Afinal, ser diferente é não pensar igual e pensar de forma diversa, e não compartilhar as nossas opiniões, implica tudo menos rejeição ou ostracismo. Assim será.

Estes novos tempos de desafio e de trabalho obrigam-nos a respeitar a diferença para que sejamos respeitados.

Caras e caros albicastrenses:

É para mim uma enorme honra e igual orgulho, ter sido escolhido pelos meus concidadãos para suceder a Leopoldo Rodrigues, o futuro Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, que o será porque no seu mandato autárquico soube ouvir, ver e agir, ganhando assim o respeito e a confiança de quem vive no concelho de Castelo Branco.

Igual honra e orgulho sinto em liderar, no Executivo da Freguesia, uma equipa que, desejando integrar o importante contributo da Assembleia de Freguesia e de todos os albicastrenses, tudo fará para corresponder e, se puder superar as expectativas que no nosso trabalho colocaram.

Quero reafirmar que tenho enorme orgulho de ter nascido, crescido e amadurecido albicastrense.

Sou bisneto, neto, filho, marido e pai de albicastrenses. Como eu e como nós, eles sabem que as ruas dos nossos avós têm duzentos e cinquenta anos, assim como as histórias, os anseios e os sonhos que o vento deixou nos varandins e nas janelas de quem nelas morou.

As ruas dos nossos avós podiam e deviam estar cheias de gente, especialmente de gente nova, mas estão repletas das ausências dos que nos foram e lhes foram importantes.

Importa voltar a povoá-las.

As ruas dos nossos avós têm portas cujas chaves temos nas nossas mãos. Chaves de trabalho, conhecimento e proximidade. Chaves que nos obrigam a encontrar as fechaduras dessas portas para as abrimos de novo e dar-lhes vida, projeção e conteúdo.



Nós, os netos, nascemos quase todos fora das muralhas. Das muralhas de pedra e das muralhas de silêncio. Crescemos em pequenas e grandes viagens: das quelhas para os becos; dos becos para as travessas; das travessas para as ruas e destas para as avenidas, e depois para o mundo.

Juntas, as nossas memórias e vivências preenchem os melhores sentimentos quando subimos a rua dos Chões, quando vencemos o Arressário para ganhar o miradouro e depois descemos até à Mina com o Bosque ali à beira, para chegarmos à Ermida da Senhora de Mércules nas romagens de prazer e saudade. Lembraremos de S. Miguel da Sé a alegria, de S. João a cantiga e do Cansado a vontade. Iremos, numa alegria incontida, e onde o longe é perto, do alto de S. Martinho até onde a vista alcança: ao Barrocal, à Boa Esperança, ao Valongo, aos Bons Ares, ao Ocreza, à Líria ou ao Ponsul. São estes os caminhos de passado que nos obrigam a não os esquecermos no futuro.

Estamos a iniciar um novo ciclo. Os que vamos ser poder executivo, obrigamo-nos a estar sempre juntos: a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. Juntos com as pessoas, juntos pelas pessoas. Estaremos próximos, porque estar próximo é saber ouvir, debater, refletir, conjugar, ver e agir. Com todos, por todos, sem complexos nem complexados, sem constrangimentos nem constrangidos, sem favores, favorecimentos ou favorecidos.

Por isso as escolhas que fizemos para a nossa equipa, não foram obra de acaso ou conveniência, fizeram-se por imperativos de cidadania no reconhecimento de quem quer e não teme ser agente transformador nem deseja o pensamento único.

Estamos obrigados a transformar um programa num roteiro efetivo de ações, e fá-lo-emos — mapear os contributos e estabelecer os compromissos comunitários sem privilegiar ninguém: com as forças vivas (associações culturais, recreativas, desportivas e profissionais); organizações públicas e privadas (partidos políticos, movimentos sociais, escolas e empresas) e, com tais pontos de partida, transformar os compromissos programáticos em ação com abrangência funcional, sustentabilidade orçamental e equidade distributiva.

Porque um programa não vale pelo que nele se propõe, mas sim pelo que se faz a partir dele com a consciência que as verbas que sustentam as ações são de todos, e determinam, por isso, um profundo respeito, atento cuidado e parcimónia quando as utilizamos.

Quem faz e quem lidera obriga-se principalmente a conhecer (porque isso é fundamental e indispensável) e não deve preocupar-se em ser conhecido (porque em práticas coletivas a promoção individual é dispensável e secundária).

Quem faz e quem lidera deve antes desejar ser reconhecido pelo seu contributo no trabalho coletivo e estar consciente que lhe é exigido saber ser reconhecido sem temer



afirmar que, por vezes, o coração sente o que os olhos não conseguem ver (e isto significa não ter medo de utilizar a palavra gratidão e agir de acordo com o que ela implica).

Sabemos e acreditamos que só é verdadeiramente novo o que nasce do que é velho, e esta é a base do princípio do entendimento de quem conhece, gosta e quer fazer: respeitar o conhecimento que vem da experiência e desejar a novidade que acompanha a juventude.

Na verdade, ao trabalho autárquico em geral e ao trabalho autárquico de proximidade efetiva e afetiva, que se torna mais evidente nas freguesias, estão associadas cinco etapas que são obrigatórias percorrer:

— Conhecer o passado da comunidade (histórico, cultural, social e económico) para saber como continuar, refazer ou mudar o que for necessário.

— Perceber o passado, especialmente os acertos para aprender com eles e poder potenciá-los.

— Saber o presente, para poder enfrentar os grandes desafios, aproveitar todas as potencialidades e enfrentar as principais dificuldades.

— Viver o presente, promover os jovens à decisão e à ação conjugada com os mais experientes, e procurar saber onde estão os que podem fazer e ajudar a consolidar a atualidade ou promover a novidade.

— Querer o futuro, enquadrar e confiar nos jovens, na sua visão de mudança, de novidade e de rutura, depois saber o que e como fazer (ter uma visão operacional e sustentada), saber porque e com quem fazer (ter uma visão estratégica fundamentada) e saber onde fazer (ter um conhecimento efetivo do território físico e social).

O nosso programa é vasto e será, por certo, enriquecido pelas forças políticas que conosco partilham, com vontade igual e capacidade crítica, este espaço de intervenção comunitária, mas, porque sabemos que o conhecem e nos exigirão que o cumpramos, quero salientar cinco dos nossos compromissos que creio serem muito relevantes para a nossa comunidade:

Não esquecer quer Castelo Branco é uma das poucas freguesias urbanas do nosso país que tem uma importante componente rural e, por isso, continuar a cuidar das ALDEIAS ANEXAS DE LENTISCAIS E TABERNA SECA, mantendo o trabalho de apoio direto e personalizado; integrando-as na prática do VOLUNTARIADO COMUNITÁRIO do projeto DAR É RECEBER (no qual participarão os estudantes que em Castelo Branco se formam nas áreas sociais, da saúde, da educação, das artes e das tecnologias de informação).

Reconhecer como fundamental e indispensável e fundamental a recuperação e preservação do património histórico material e imaterial, integrando o projeto conjunto com a Câmara Municipal para a recuperação e dignificação da zona histórica de Castelo Branco.



Perceber e respeitar alguns dos que mais sofreram com as consequências da pandemia, apoiando o PEQUENO COMÉRCIO LOCAL com o projeto BONS VIZINHOS, através da motivação e premiação das pessoas e famílias que, comprovadamente, mais compram no pequeno comércio local, criando também o GUIA DO PEQUENO COMÉRCIO LOCAL — para divulgação dos locais onde se encontra e do que neles é oferecido.

Realizar atividades de EDUCAÇÃO NA CIDADANIA através da promoção da ESCOLA DE PAIS (formação das famílias para o acompanhamento escolar em casa) ESCOLA DE CUIDADORES (formação para cuidadores informais) e ESCOLA DE PROTEÇÃO CIVIL (formação comunitária para preparação familiar e individual de como reagir em situações de emergência civil: incêndios, sismos, inundações, etc.).

Finalmente, e de forma denodada, cuidada e exigente, dar especial atenção e ênfase aos processos de parceria com as estruturas associativas ou iniciativas de cidadãos que conduzam, de uma vez por todas, a uma efetiva inclusão comunitária das Pessoas Condicionadas (com deficiências e ou outras limitações) em busca da igualdade de oportunidades, em casa, no emprego, na cultura e no lazer, promovendo, em conjunto, as condições para acesso real à aquisição ou demonstração de competências comunitárias, e ainda com a realização de atividades integradas de ARTE NA DIFERENÇA (música, dança e teatro).

Esta nossa cidade tem duzentos e cinquenta anos em que todas as ilusões começaram com a palavra futuro e tentaram, por vezes sem sucesso, acabar com a ditadura do tempo.

Nas ruas de Castelo Branco, ruas dos nossos avós, ruas nossas, dos nossos filhos e dos nossos netos, tem de morar o último, e melhor, reduto da sabedoria: o não esquecer que ser destes lugares é gostar do perfume quente da mão dos avós e amar o perfume fresco das mãos dos netos olhados pelo sorriso dos filhos.

No que nos diz respeito, tudo faremos para que aqui, nestes lugares que são a nossa pequena pátria, todos nós sejamos capazes de estar prontos a dar o melhor e a receber sempre bem os que dela queiram gostar por mais duzentos e cinquenta anos.

Dizer todos é não excluir ninguém que saiba respeitar os valores democráticos e o exercício da cidadania.

Fomos, somos e seremos assim os verdadeiros albicastrenses.

Vivam os albicastrenses, viva Castelo Branco.



**João Vicente (Presidente da Assembleia de Freguesia)**

Terminado o período das intervenções, o 2º Secretário, Victor Grosu, irá proceder à chamada dos elementos da Assembleia agora em funções, para assinarem a folha de presenças: Carlos Afonso Duarte Belo de Camões, Nuno Filipe Ferreira Machado, Susana Isabel Bártolo Martins, João Francisco Pires Nunes Serra Patrício, Ildeu Bueno Correia, José Maria Gonçalves Caldeira Sebastião Coelho, Joaquim José da Conceição Pinto, Rui Manuel Lopes Riscado, João Pedro Martins Delgado, Luís Miguel Caiola Ribeiro, Sofia Conceição Reixa Lourenço, Agnelo Alexandre Martins Quelhas, Hélio José Lourenço de Almeida, Ana Maria de Jesus Lopes (teve que se ausentar, mas assina posteriormente), Micaela Cristina da Costa Canilho Belo, Ricardo Miguel Rodrigues Amaral, Ariana Filipa Nascimento Luís, Victor Grosu e João Manuel Duarte Lopes Vicente.

**João Vicente (Presidente da Assembleia de Freguesia)**

Posteriormente a prática comum será a distribuição da folha de presenças.

Está esgotada a ordem de trabalhos da Assembleia.

Volto a frisar, que o público está mais que convidado para comparecer nas Assembleias de Freguesia, existe um período de antes da ordem do dia, que é o período por excelência em que o cidadão pode e deve vir apresentar as suas questões, elogios, críticas e sugestões. Teria muito gosto de ver as nossas Assembleias com esta moldura humana. Fica renovado o repto.

Quanto à imprensa, volto a frisar, os fregueses muitas vezes não têm possibilidade de vir, mas seguramente que contam convosco para levar até eles os trabalhos da Assembleia, porque só aproximando os trabalhos institucionais dos nossos órgãos e reitero, que a Assembleia de Freguesia é o patamar da base da pirâmide do estado, é o órgão em que os cidadãos sentem maior proximidade, que podem fazer a diferença e serem ouvidos. Se a imprensa fizer uma cobertura adequada de todos os trabalhos da Assembleia de Freguesia, penso que ficaremos todos a ganhar. Volto a fazer-vos o convite para estarem presentes nas Assembleias de Freguesia.



Encerrada a sessão foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos Membros da Mesa nos termos da Lei.

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

*João Manuel Duarte Lopes Vicente*  
(João Manuel Duarte Lopes Vicente)

**A 1.ª SECRETÁRIA**

*Ariana Filipa do Nascimento Luís*  
(Ariana Filipa Nascimento Luís)

**O 2.º SECRETÁRIO**

(Victor Grosu)